



portalbenews.com.br

**AVIAÇÃO CIVIL** Transporte aéreo fecha 2023 com melhor resultado desde o início da pandemia ▶ **p4**

**COMÉRCIO EXTERIOR** Balança comercial tem superávit de US\$ 1,013 bi na terceira semana de janeiro ▶ **p4**

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda

## REPORTO

# Isenção para investimentos será de até R\$ 5 bi. Mas melhorias compensam renúncia, diz ministro

Ministros Renan Filho (Transportes), Fernando Haddad (Fazenda) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) participaram da cerimônia de prorrogação do Reporto



Segundo o titular da pasta de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, só neste ano regime reduzirá arrecadação em R\$ 2 bilhões ▶ **p3**

Luciano Sens/Superintendência do Porto de Itajaí



## REGIÃO SUL

Nova etapa de dragagem no canal externo de Itajaí garante 14 m de profundidade ▶ **p6**

**CEARÁ** ZPE do estado registra crescimento de 12,2% na movimentação de cargas em 2023 ▶ **p5**

**MARANHÃO** Porto do Itaqui realiza operação com cinco navios de combustíveis simultaneamente ▶ **p5**

**SANTA CATARINA** Governo do Estado programa missão no Oriente Médio para tentar atrair investidores ▶ **p6**

## EDITORIAL

# Uma eficaz ferramenta para o desenvolvimento

A prorrogação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) até 2028 - oficializada pelo Governo no final do ano passado e reapresentada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, nessa terça-feira, dia 23 - é uma medida estratégica que merece destaque. Embora acarrete uma renúncia fiscal entre R\$ 4 bilhões e R\$ 5 bilhões, essa decisão visa a impulsionar os investimentos e a modernização nos setores portuário e ferroviário associados.

A isenção de impostos e tributos proporcionada pelo Reporto é um incentivo crucial para a modernização dessas infraestruturas, melhorando as operações e reduzindo os custos logísticos. Esse alívio fiscal, que inclui impostos como Imposto de Importação, IPI, PIS e Cofins, é uma ferramenta eficaz para encorajar investimentos e, conseqüentemente, gerar maior competitividade para os produtos brasileiros no mercado internacional.

Ao lado do ministro Costa Filho, o ministro dos Transportes, Renan Filho, destacou com razão que essa renúncia fiscal é compensada pelos investimentos resultantes. Para cada real de incentivo, o setor produtivo investe R\$ 50, uma relação que destaca a eficácia desse estímulo fiscal na promoção de investimentos.

A prorrogação do Reporto é especialmente relevante considerando que os portos movimentam 96% do comércio exterior brasileiro. A extensão desse regime tributário não apenas contribuirá para o desenvolvimento econômico, mas também garantirá a eficiência operacional dessas estruturas cruciais para o comércio internacional.

A decisão está alinhada com as diretrizes da reforma tributária e reflete a busca por um desenvolvimento econômico e ambiental sustentável. A desoneração de investimentos e exportações é fundamental para estimular o crescimento do País, gerar empregos e respeitar o meio ambiente.

Além disso, o compromisso de incluir tratamentos diferenciados para investimentos portuários na regulamentação da reforma tributária mostra uma visão proativa do Governo em garantir que o setor continue a receber incentivos além de 2028.

Em resumo, a prorrogação do Reporto é uma medida assertiva que contribuirá não apenas para a modernização das infraestruturas portuárias e ferroviárias, mas também para a competitividade e eficiência do comércio brasileiro no cenário global. Essa renúncia fiscal é um investimento estratégico que promete retornos significativos para a economia do País.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 3 Prorrogação do Reporto custará até R\$ 5 bilhões até 2028, diz ministro

### HUB

- 3 Impactos da greve dos auditores fiscais estão, "a princípio", "controlados", diz Costa Filho

### NACIONAL

- 4 Transporte aéreo fecha 2023 com melhor resultado desde o início da pandemia

Balança comercial tem superávit de US\$ 1,013 bi na terceira semana de janeiro

### REGIÃO NORDESTE

- 5 ZPE do Ceará registra alta de 12,2% na movimentação de cargas

Porto do Itaqui realiza operação com cinco navios de combustíveis simultaneamente

### REGIÃO SUL

- 6 Nova etapa de dragagem garante 14 m de profundidade no canal externo de Itajaí

Governo de Santa Catarina fará missão internacional no Oriente Médio



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200



**Efeitos “controlados” 1**

Os impactos da greve dos auditores fiscais no comércio exterior brasileiro estão, “a princípio”, “controlados”, afirmou ontem o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. E por isso, não foram verificados prejuízos na movimentação de cargas em portos e aeroportos - 96% das trocas comerciais do País ocorrem em instalações portuárias. A declaração de Costa Filho foi feita durante sua participação na apresentação da renovação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) ontem, em Brasília.

**Efeitos “controlados” 2**

Segundo o ministro, “não houve ainda de maneira mais objetiva prejuízos, até porque está sendo sanado dentro de um plano estratégico que os portos públicos e privados adotaram. Vamos ter desenho mais claro até sexta, a nossa secretaria de portos junto de Antaq está fazendo monitoramento para que não haja prejuízo ao escoamento da produção”.

**Efeitos “controlados” 3**

De acordo com o Sindifisco Nacional, que representa os auditores-fiscais da Receita Federal, a greve está afetando o desembaraço de mercadorias em alfândegas de 17 estados e no Distrito Federal. Desde o início do protesto, somente cargas perecíveis, vivas, perigosas, medicamentos e alimentos são liberados.

**Efeitos “controlados” 4**

A greve está ocorrendo nas unidades aduaneiras dos aeroporto de Viracopos (SP), Guarulhos (SP) e Vitória (ES), dos portos de Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ), Itaguaí (RJ) e Salvador (BA) e nas alfândegas de São Paulo, Vitória, Porto Alegre (RS), Foz do Iguaçu (PR), Uruguiana (RS), Santarém (PA), Pacaraima (RR), na do Distrito Federal e nas dos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

**Brasil x Chipre**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, teve na terça-feira, dia 23, uma audiência com o embaixador do Chipre no Brasil, Vasilios Philippou. Segundo o ministro, a reunião serviu para estreitar as relações bilaterais entre os dois países. Em vídeo postado em suas redes sociais, Costa Filho fala sobre a possibilidade de o Brasil receber mais navios do país europeu para fortalecer o comércio exterior.

# Prorrogação do Reporto custará até R\$ 5 bilhões até 2028, mas investimentos compensam renúncia, diz ministro

Pela estimativa do ministro Silvio Costa Filho, só neste ano a isenção para melhorias em portos será de R\$ 2 bilhões

Eduardo Oliveira/MPor



Os ministros de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, dos Transportes, Renan Filho, e da Fazenda, Fernando Haddad, participaram da cerimônia de prorrogação do Reporto

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou na terça-feira, dia 23, que a extensão do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) até 2028 terá um custo entre R\$ 4 bilhões e R\$ 5 bilhões. No decorrer deste ano, o Governo Federal deixará de arrecadar R\$ 2 bilhões, com a diminuição desse valor nos anos subsequentes.

A declaração foi dada durante a cerimônia de prorrogação do Reporto, realizada no Ministério da Fazenda. Costa Filho explicou que o impacto financeiro deste ano já está contemplado no Orçamento de 2024, sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na última segunda-feira (22).

O Reporto proporciona isenção de impostos, como Imposto de Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição

para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), para investimentos na modernização de portos e ferrovias associadas a portos.

De acordo com o ministro dos Transportes, Renan Filho, esse benefício fiscal se destaca por impulsionar a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional. Além disso, ele argumenta que os investimentos gerados compensam a renúncia fiscal. “Esse incentivo desonera investimento e garante mais competitividade para nossas exportações, que geram superávit de US\$ 100 bilhões na balança comercial”, disse o ministro. “Para cada real de incentivo, o setor produtivo investe R\$ 50”, complementou.

Renan Filho mencionou a possibilidade de incluir um tratamento diferenciado para investimentos portuários na regulamentação da reforma tributária por meio de projetos de leis complementares ainda este ano, assegurando incentivos para os terminais portuários após 2028.

Silvio Costa Filho enfatizou a importância dos portos, responsáveis por movimentar 96% do comércio exterior brasileiro, e destacou que o setor investiu R\$ 10 bilhões apenas no ano passado.

**Desenvolvimento**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu a desoneração de investimentos e exportações como meio de impulsionar o desenvolvimento do país.

“Dois pilares estão neste ato [extensão do Reporto]: a desoneração de investimento e a desoneração de exportação. Não existe país que se desenvolva sem estímulo a investimento e a desoneração”, declarou. “Sem estímulo ao investimento, ele não vai voltar, já que está em patamares muito aquém do nosso potencial”, disse Haddad, acrescentando que a prorrogação do Reporto está alinhada com as diretrizes da reforma tributária e a política de desenvolvimento econômico e ambiental.

“O objetivo é fazer o país crescer com sustentabilidade fiscal, social e ambiental. Esse é o tripé da nossa matriz de desenvolvimento, gerando emprego de qualidade, com bons salários, e respeitar o meio ambiente”, disse.

Haddad ressaltou que os investimentos federais em 2023 superaram os quatro anos anteriores, com os indicadores de qualidade de estradas e cargas apresentando melhorias. “Tive-

“**ESSE INCENTIVO DESONERA INVESTIMENTO E GARANTE MAIS COMPETITIVIDADE PARA NOSSAS EXPORTAÇÕES, QUE GERAM SUPERÁVIT DE US\$ 100 BILHÕES NA BALANÇA COMERCIAL”**

**RENAN FILHO**  
ministro dos Transportes

mos uma safra recorde no ano passado sem problemas logísticos, pois as coisas estão caminhando”, declarou.

A prorrogação do Reporto por cinco anos foi aprovada pelo Congresso em 22 de dezembro, assegurando investimentos de R\$ 52 bilhões em terminais portuários concedidos à iniciativa privada ou arrendados apenas nos anos de 2024 e 2025, segundo a Associação Brasileira de Terminais Portuários.

## NACIONAL

# Transporte aéreo fecha 2023 com melhor resultado desde o início da pandemia

Setor registrou mais de 112 milhões de passageiros, número 15% maior do que o de 2022

Rovena Rosa/Agência Brasil

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br



▲ No mercado doméstico, foram contabilizados 91,4 milhões de passageiros nos aeroportos brasileiros no ano passado, refletindo um incremento de 11,2% em relação a 2022

A aviação civil brasileira movimentou 112,6 milhões de passageiros no ano passado. É o melhor desempenho anual desde o início da pandemia de Covid-19, em 2020. Pela primeira vez desde o surto, os resultados do setor ultrapassaram a marca de 100 milhões de passageiros anuais, correspondendo a 95% da movimentação total registrada em 2019.

Essas estatísticas foram divulgadas na mais recente atualização do relatório de demanda e oferta, publicado mensalmente pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O relatório abrange diversos dados, incluindo movimentação de passageiros, transporte de cargas, fluxos por aeroporto, companhia aérea, rotas, entre outros.

Comparado a 2022, o resultado de 2023 representa

um aumento notável de 15,3% na movimentação total. No âmbito doméstico, foram contabilizados 91,4 milhões de passageiros em 2023, refletindo um incremento de 11,2% em relação a 2022. Enquanto isso, o mercado internacional atingiu a

marca de 21,2 milhões de passageiros, registrando um aumento expressivo de 37,5% em comparação ao ano anterior.

## Dezembro

Em dezembro de 2023, aproxi-

madamente 8 milhões de passageiros foram transportados no mercado doméstico, indicando um aumento de 3,7% em relação a dezembro de 2022. No mercado internacional, cerca de 2 milhões de passageiros foram registrados, represen-

tando um aumento notável de 21,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esses números equivalem a 89,9% e 97,4%, respectivamente, dos registros pré-pandêmicos de dezembro de 2019.

No que diz respeito à demanda doméstica, medida em passageiros por quilômetro (RPK), houve um aumento de 3,7% em relação a dezembro de 2022, enquanto a oferta por assentos, medida em assentos por quilômetro oferecidos (ASK), apresentou uma redução de 1,3%. No mercado internacional, a demanda cresceu 17,2%, enquanto a oferta registrou um aumento de 12,5% em dezembro de 2023.

No segmento de transporte de cargas, a carga doméstica movimentou 43,1 mil toneladas em dezembro de 2023, um aumento de 5,9% em comparação ao mesmo mês de 2022. A carga internacional processou 69,3 mil toneladas, demonstrando um acréscimo de 2,2% em relação ao movimentado em dezembro de 2022.

# Balança comercial tem superávit de US\$ 1,013 bi na terceira semana de janeiro

Segundo dados do Governo, saldo positivo no acumulado do mês é de US\$ 4,471 bilhões

Divulgação

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br



▲ O saldo positivo da balança comercial registrado na terceira semana de janeiro resultou de exportações no montante de US\$ 5,512 bilhões e importações de US\$ 4,499 bilhões

A balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$1,013 bilhão na terceira semana de janeiro, conforme divulgado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Esse saldo positivo resultou de exportações no montante de US\$5,512 bilhões e importações de US\$4,499 bilhões. No acumulado do mês, o superávit atingiu a cifra de US\$ 4,471 bilhões.

No período analisado, as exportações apresentaram um incremento de 22,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O setor de Agropecuária registrou um crescimento de US\$ 55,2 milhões (34,2%). A Indústria Extrativa teve um acréscimo de US\$85,57

milhões (35,4%), enquanto os produtos da Indústria de Transformação avançaram em US\$ 90,25 milhões (14,4%).

Quanto às importações, observou-se um crescimento mais modesto de 1,7% na média diária. No segmento de Agro-

pecuária, houve uma leve queda de US\$ 0,05 milhões (-0,2%), na Indústria Extrativa a redução foi de US\$ 20,16 milhões (-27,1%), e nos produtos da Indústria de Transformação, registrou-se um aumento de US\$ 36,31 milhões (4,4%).

O Governo Federal interpreta esses números como reflexo da recuperação da economia brasileira e do restabelecimento do comércio internacional. O aumento expressivo nas exportações, especialmente nos setores de Agropecuária e

Indústria Extrativa, impulsionou o superávit da balança comercial, sendo considerado pelo Governo como um contribuinte significativo para o crescimento do país.

**O SETOR DE AGROPECUÁRIA REGISTROU UM CRESCIMENTO DE US\$ 55,2 MILHÕES (34,2%). A INDÚSTRIA EXTRATIVA TEVE UM ACRÉSCIMO DE US\$ 85,57 MILHÕES (35,4%). JÁ OS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO AVANÇARAM EM US\$ 90,25 MILHÕES (14,4%)**

## REGIÃO NORDESTE

# ZPE do Ceará registra alta de 12,2% na movimentação de cargas

Quase 10 milhões de toneladas passaram pela instalação durante o ano de 2023

Divulgação/Governo do Ceará

PAULO JOSÉ RIBEIRO  
paulo.ribeiro@redenenews.com.br

A Zona de Processamento e Exportação (ZPE) do Ceará, que integra o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, movimentou quase 10 milhões de toneladas em 2023. O número representa um crescimento de 12,2% em relação ao ano anterior.

O total exato de toneladas movimentadas na ZPE Ceará, entre os meses de janeiro e dezembro, foi de 9.975.627, aproximadamente 1 milhão a mais do que no acumulado de 2022. O resultado equivale a mais da metade de todas as cargas movimentadas no complexo, durante o ano, pelo Porto do Pecém, terminal offshore que conta com uma infraestrutura completamente integrada à ZPE. Os gates da free trade zone cearense tiveram cerca de 55% da quantidade total da movimentação.



O total exato de toneladas movimentadas na ZPE Ceará entre os meses de janeiro e dezembro foi de 9.975.627, cerca de 1 milhão a mais do que no acumulado de 2022

O presidente da ZPE Ceará, Eduardo Neves, destacou a alta, alcançada no ano em que a instalação completa uma década de existência. "Ao longo desses 10 anos, já foram mais de 83

milhões de toneladas movimentadas, uma média de 8,3 milhões de toneladas por ano, o que consolida a ZPE como uma política pública fundamental para a balança comercial cearense", afirmou.

O minério de ferro foi o maior destaque entre as cargas que passaram pela ZPE, responsável por 4,59 milhões de toneladas, crescimento de 14,3% na

comparação com o resultado de 2022. As placas de aço produzidas na ArcelorMittal Pecém, siderúrgica que fica instalada no Setor 1 da free trade zone, foram responsáveis por uma movimentação de 2,94 milhões de toneladas, avanço de 9,4% em relação ao ano anterior.

### ZPE Ceará

Primeira Zona de Processamento de Exportação a entrar em operação no Brasil, a ZPE Ceará conta com 6.182 hectares de área para investimentos e faz parte do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, uma joint venture localizada na Região Metropolitana de Fortaleza e formada pelo Governo do Estado do Ceará e pelo Porto de Roterdã, na Holanda.

As empresas que se instalam em uma ZPE têm acesso a tratamento tributário, cambial e administrativo especiais, além de segurança jurídica e procedimentos burocráticos simplificados.

# Porto do Itaqui realiza operação com cinco navios de combustíveis simultaneamente

Comandada pela Transpetro, ação executada em quatro berços do complexo maranhense durou 48 horas

Divulgação

PAULO JOSÉ RIBEIRO  
paulo.ribeiro@redenenews.com.br  
Da Redação  
redacao.jornal@redenenews.com.br

Pela primeira vez em sua história, o Porto do Itaqui (MA) realizou uma operação simultânea de cinco navios de combustíveis. A ação aconteceu no último sábado (20) e domingo (21), e foi comandada pela Transpetro.

A operação ocorreu nos berços 102, 104, 106 e 108 do porto e durou 48 horas. O navio Ioannis Zafirakis, da Petrobras, descarregou 5 mil toneladas de óleo combustível no berço 102. No berço 104, o navio Darcy Ribeiro, também da Petrobras, desembarcou 3.500 toneladas de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo).

Já no berço 106, o navio NT Torm Aslaug, da Petrobras,



A operação simultânea com cinco navios de combustíveis aconteceu no sábado e no domingo da semana passada e foi a primeira realizada no Porto do Itaqui em sua história

fez uma operação Ship to Ship (STS), descarregando 20 mil metros cúbicos de gasolina para o navio PS Singapore, da Raizen. Outra embarcação da Raizen, o navio Fair Wonder, descarregou 10 mil metros cúbicos

de diesel S10.

O presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins, destacou a importância da operação. "Essa foi uma conquista importante para a Transpetro e para o Porto do Itaqui. Ela demonstra que o

porto está preparado para atender à demanda crescente de combustíveis na região", ressaltou.

A operação simultânea de cinco navios de combustíveis no Porto do Itaqui foi conside-

rada um marco para a logística do transporte marítimo no Maranhão, já que se mostra capaz de atender a grandes demandas de forma eficiente e segura. A implementação do STS no pier 106, foi uma das principais intervenções que ajudaram o porto a realizar a operação com um porte inédito. A instalação reduziu o tempo de estadia dos navios em até 50%.

"A Transpetro trabalha para buscar alternativas para aumentar a eficiência das nossas operações no Porto do Itaqui, visando sempre a redução de gargalos, aumento de flexibilidade e a redução do tempo de espera dos navios dos nossos clientes", ressaltou o gerente setorial do Terminal da Transpetro de São Luís, José Carlos de Souza Júnior.

## REGIÃO SUL

# Nova etapa de dragagem garante 14 m de profundidade no canal externo de Itajaí

Na campanha, a draga de sucção (Hopper) HAM 316 dragou mais de 4 milhões de metros cúbicos

Luciano Sens/Superintendência do Porto de Itajaí

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A Superintendência do Porto de Itajaí (SPI) anunciou a conclusão de mais uma etapa nos trabalhos de dragagem de manutenção no canal de acesso ao Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu. Na campanha, de novembro do ano passado até o início de janeiro, a draga de sucção (Hopper) HAM 316 dragou mais de 4 milhões de metros cúbicos.

Com a conclusão da dragagem de manutenção, manteve-se a profundidade de 14 metros no canal de acesso externo de Itajaí, enquanto que o canal interno e áreas das bacias de evolução estão com profundidade de 13,5 metros.

Com a recuperação de profundidades de até 14 metros, e garantindo a segurança de entradas e saídas de navios maiores no complexo portuário, os serviços ainda têm a finalidade de reduzir os impactos de inundações, fazendo com que a grande vazão das águas das chuvas que descem do Alto Vale e Vale do Itajaí (Rio do Sul e Blumenau), possam se dissipar.

No ano passado, ocorreram diversas enxurradas com o registro de seis enchentes nestas regiões, e, que afetaram significativamente o município de Itajaí, trazendo prejuízos aos municípios.

“A nossa profundidade, estando agora com 13,5 metros no canal interno e áreas de Ba-



Além de garantir a segurança de entradas e saídas de navios maiores no porto, os serviços de dragagem de manutenção ainda têm a finalidade de reduzir os impactos de inundações

cia de Evolução, e, 14 metros no canal externo, garante não só a segurança de navegação, como também a prevenção de enchentes. Se não fosse a dragagem sendo feita no momento que estamos agora, com estas cotas de profundidade, certamente as enchentes teriam sido muito mais severas aqui na região de Itajaí”, destacou o diretor geral de Engenharia, Jucelino dos Santos Sora.

De acordo com o relatório de volumetria disponibilizado pela empresa contratada pelos serviços de manutenção de dragagem, a Van Oord, e, apresentado para a Superintendência do Porto de Itajaí, o relatório

informou que o volume total de sedimentos removidos durante a última campanha com a draga, que compreende o período de 16/11/2023 à 10/01/2024, foi 4.002.223m<sup>3</sup>.

Ainda de acordo com o relatório de volume dragado, foram realizados nesta campanha de dragagem, 605 ciclos (ida e volta), e, com base na densidade na cisterna, cada ciclo apresenta 6.615 metros cúbicos coletados, totalizando um montante removido de 4.002.223m<sup>3</sup>.

De bandeira do Panamá, a draga HAM 316 foi fabricada na Holanda, construída em 1998, possui tonelagem bruta de 9.865 toneladas, e, compri-

mento de 128,46 metros por 22 metros de boca (largura). Sua capacidade de armazenamento de carga é de 11.409 quilos.

“Esta última campanha de dragagem superou todas expectativas. Foi uma dragagem que possibilitou, estudos indicam isso, uma intensa vazão do rio Itajaí Açu, minimizando, de forma profunda, brusca, os impactos que as cheias do mês de novembro poderiam causar caso o Rio não estivesse com essa profundidade. Há de se dizer ainda que esses 4 milhões de metros cúbicos dragados, equivalem a 800 mil caçambas cheias”, comentou Fábio da Veiga, Superintendente do Porto

de Itajaí.

A draga Hooper (HAM 316), do tipo sucção, deverá retornar no final de março ou início de abril para sua última campanha deste contrato. Após seu término de trabalhos em Itajaí, uma nova draga, ainda maior de aproximadamente 18 mil metros cúbicos, será enviada para atuar numa nova campanha.

Segundo a Autoridade Portuária, atualmente, os serviços de dragagem continuam com a draga NJORD, equipamento este que injeta potentes jatos de água no fundo do rio, fazendo com que sedimentos sejam eliminados junto com a correnteza.

## Governo de Santa Catarina fará missão internacional no Oriente Médio

Áreas de procura para atração de parcerias incluem portos, aeroportos e infraestrutura

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), e demais secretários estaduais vão realizar no mês que vem uma missão internacional nos Emi-

rados Árabes Unidos. O objetivo da viagem será apresentar a empresários e potenciais investidores estrangeiros sobre os projetos e atrativos do estado, com foco principal nas áreas de portos, aeroportos e infraestrutura.

“Vamos mostrar aos investidores todos os atrativos de Santa Catarina, um estado inovador e competitivo, que apoia

o setor produtivo e cuida das pessoas. Somos reconhecidos pela diversidade da nossa indústria e pelo perfil empreendedor, é um estado bonito, com grande potencial turístico e industrial que pode ser ainda mais conhecido aos olhos do mundo”, comentou Jorginho Mello.

“Temos muito o que mostrar aos investidores internaci-

onais. Somos o segundo estado mais competitivo do país, com o sexto maior PIB do Brasil e grande diversidade produtiva. Oferecemos fácil acesso a seis portos, 21 aeroportos e uma malha rodoviária eficiente, facilitando a distribuição nacional e internacional”, disse o secretário da Fazenda, Cleverson Siewert.

Segundo o governo catarinense, a comitiva do estado

fará uma visita ao Porto Jebel Ali Port, considerado o porto movimentado em cargas no Oriente Médio.

A missão internacional no Oriente Médio está prevista para ocorrer entre os dias 17 e 25 de fevereiro. As agendas, que ainda estão em andamento para serem confirmadas, vão ser realizadas em Dubai e em Abu Dhabi.